

Produtores realizam manifestação em Vargem Grande do Sul

Reunindo mais de 70 maquinários, tratoração contra aumento da alíquota de ICMS tomou ruas da cidade - **PÁG. 6**



Secretaria de Agricultura premia municípios no valor de R\$ 13,6 milhões



PÁG. 3

Sicredi União PR/SP arrecada 51 toneladas de donativos



PÁG. 4

Fazendas profissionais de leite aumentam produção por vaca em 4,7%



PÁG. 12

O que esperar de 2021?



João Marchesan

Administrador de empresas, empresário e presidente do Conselho de Administração da ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos)

Em 2021 temos que ter a clara noção de que o aumento da desigualdade social e da violência, gerados pela pandemia, a polarização da sociedade, o alto desemprego e o crescente desalento de nossa juventude não podem ser enfrentados sem a retomada do crescimento sustentado, essencial inclusive para o equilíbrio das contas públicas. Felizmente, de acordo com os números do nosso setor, chegamos ao final de 2020 com expectativas bastante otimistas, uma vez que em outubro, o resultado da pesquisa dos

indicadores conjunturais da indústria de máquinas e equipamentos novamente registrou alta importante na receita líquida mensal.

A receita líquida do setor somou R\$ 14,6 bilhões, o que registra um crescimento de 16% em relação ao mesmo mês do ano passado. Podemos considerar que esta foi a alta mais significativa em 2020. Com o quarto avanço consecutivo da receita, o setor passou a acumular resultado positivo na somatória do ano.

Entre janeiro e outubro, a receita líquida avançou 0,7%. Este quadro estável do faturamento de máquinas conta com o bom desempenho do mercado interno e da queda menos acentuada das exportações. Em outubro, a receita doméstica cresceu 16,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na somatória entre janeiro e outubro, as vendas internas avançaram 5,1%.

Podemos então deixar aqui nesse final de ano uma expectativa positiva em relação ao ano que virá. Se contarmos ainda que o governo tome medidas urgentes no sentido de se organizar de forma a permitir o crescimento sustentado da economia de modo que a reversão da desindus-

trialização garanta emprego e renda para o cidadão, teremos um 2021 promissor. Para isso são necessárias ações que garantam a isonomia competitiva do setor produtivo, proporcionando ampliação de sua participação no mercado doméstico e internacional. Para tanto, em 2021 devemos continuar articulando com o governo e lutando pela criação de uma política industrial condizente com a indústria brasileira de bens de capital mecânicos, que é o setor responsável pela difusão tecnológica em toda a cadeia produtiva, e que tem papel preponderante no aumento da produtividade nos setores agrícolas, de serviço e industrial. Continuaremos insistindo nas reformas, tributária, administrativa e política. Especialmente a tributária, já que precisamos com urgência de uma reforma que garanta ao sistema tributário nacional a simplificação, justiça e transparência desejada por todos os contribuintes. Os benefícios desta ação são muitos, mas destacamos a expressiva melhoria do ambiente de negócios do país em razão da redução dos custos relacionados à administração dos tributos e dos litígios, aumento da se-

gurança jurídica, ampliação da taxa de investimento por conta da redução do custo que ocorrerá nas máquinas e equipamentos ao eliminar a cumulatividade do sistema e garantir

o crédito imediato. Todos fatores que permitirão aumento da produtividade, ganho de competitividade da produção nacional, expansão dos investimentos, redução do índice de desemprego e em aumento da renda do país.

Somos um setor expressivo dentro do contexto político e econômico do País. Nossos produtos estão presentes em praticamente todos os setores da economia e, portanto, tem um efeito multiplicador muito importante para o Brasil. Apesar de todos os percalços, em 2020 a ABIMAQ não parou. Esteve presente e atuante em todas frentes possíveis. E não vamos parar em 2021.

Quero ainda, reiterar a disposição da ABIMAQ, do Conselho de Administração, do corpo de executivos da casa, de todas as câmaras setoriais e de todos os colaboradores, internos ou terceirizados de estar permanentemente à disposição de todos os associados e de todo o setor de máquinas e equipamentos. Que venha 2021.



COMERCIAL GOMES DOTA

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

 Hilux SW 4 Auto 7 lugares 2015	 S10 Executiva Flex Comp 2010	 Hilux SRV Auto 2012
 Caminhão 1620 Chassis 2006	 L200 Triton mecânica 2013	 Hilux SRV Auto 2007
 D 20 Deluxe C.Dupla 1989	 Strada C.Dupla Freedom 2019	 D 20 Conquest 1992

www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br **(19) 3671-1700**
ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

VARFRIO

CÂMARA FRIA



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

SECADOR DE FEIJÃO



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP.
jornaldoprodutor@gmail.com | Fone: (19) 3641-3297

Jornalista Responsável:
Bruno Manson - MTb 46.896

Diagramação: Lucas A. Barros

Publicidade e fotos:
Fernando W. Franco (19) 99310-5700

Redes sociais
Emily Franco

Impressão: Grafica Democrata Rio Pardo

Secretaria de Agricultura premia municípios no valor de R\$ 13,6 milhões

Caconde, Divinolândia, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama e Tambaú estão entre as cidades contempladas com recursos do Programa Cidadania no Campo - Município Agro

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) divulgou o resultado das 316 cidades paulistas participantes do Programa Cidadania no Campo - Município Agro, que receberão recursos no valor total de R\$ 13,6 milhões para executar ações de desenvolvimento rural sustentável. No total, 400 municípios se inscreveram no Sistema Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, sendo classificados os que atenderam aos requisitos do programa e obtiveram melhor pontuação. Dentre as 16 cidades que fazem parte da região administrativa de São João da Boa Vista, o programa contemplou Caconde, Divinolândia, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama e Tambaú.

O programa tem como foco orientar os municípios no planejamento de suas atividades nas áreas rurais, fomentando uma agenda baseada nas diretrizes da política pública Cidadania no Campo, da SAA. Foram previstas 50 ações, majoritariamente vol-

tadas à gestão, distribuídas em 10 diretrizes: Estrutura Institucional; Infraestrutura Rural; Produção e Consumo Sustentável; Defesa Agropecuária; Abastecimento e Segurança Alimentar; Fortalecimento Social do Campo; Solo e Água; Biodiversidade; Resiliência e Adaptação às Mudanças Climáticas; e Interação Campo-Cidade.

RANKING

Para definir o ranking, a Secretaria de Agricultura analisou mais de oito mil documentos enviados pelas administrações municipais, trabalho que envolveu mais de 100 técnicos, conforme as regras estabelecidas na Resolução SAA 40/2019 e no Manual Operacional do Município Agro. Também era necessário que a cidade contasse com um órgão responsável pela agricultura e possuir um Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

Os 24 primeiros municípios do ranking, que obtiveram desempenho geral igual ou superior a 50 pontos e não deixaram de pontuar

Programa Cidadania no Campo - Município Agro			
Confira a classificação obtida pelas cidades da região			
Ranking	Município	Pontuação	Valor
48º lugar	Santa Cruz das Palmeiras	41,5	R\$ 70.000,00
61º lugar	São José do Rio Pardo	36	R\$ 50.000,00
121º lugar	São Sebastião da Grama	22	R\$ 40.000,00
123º lugar	Mococa	21,5	R\$ 40.000,00
185º lugar	Tambaú	14	R\$ 30.000,00
219º lugar	Divinolândia	10,5	R\$ 30.000,00
268º lugar	Caconde	7	R\$ 20.000,00

em nenhuma das diretrizes receberão, além dos recursos, a Certificação Cidadania no Campo - Município Agro, que pode ser emitida por meio do próprio sistema.

ADESÃO

Com essa priorização ao atendimento dos requisitos do programa, aliada às atividades de formação e capacitação dos quadros técnicos municipais, a SAA busca a melhoria contínua do desempenho apresentado pelas cidades, aprimorando a prestação dos serviços públicos voltados à população rural paulista.

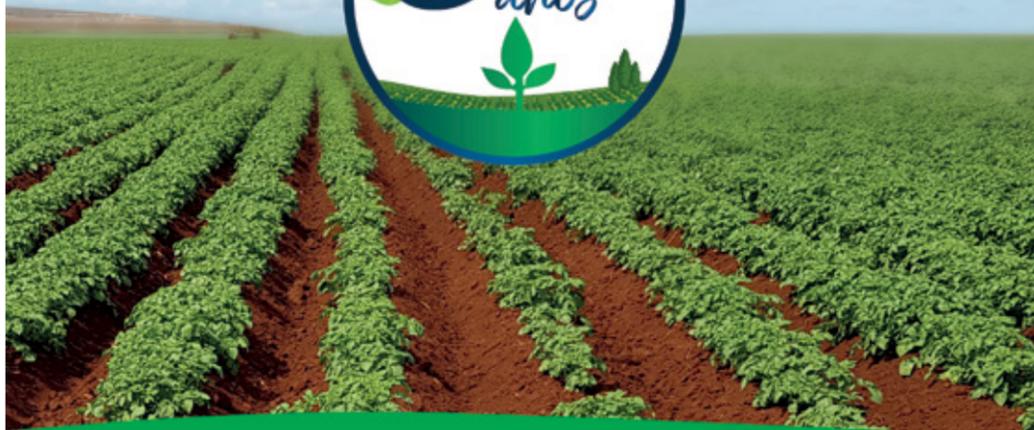
O Ciclo 2019/2020 do programa

contou com a adesão de 400 municípios, dos quais 24 obtiveram a Certificação Cidadania no Campo - Município Agro. Todos as 316 cidades que enviaram documentos comprobatórios da execução das ações previstas serão contempladas, de acordo com a sua faixa de pontuação.

Para o próximo ciclo, que corresponderá do período 2020/2021, o Sistema Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável - Cidadania no Campo contará com a participação de 460 municípios, que deverão validar a sua adesão ao sistema a partir do início dos novos mandatos municipais.



margossian[®]
Sementes

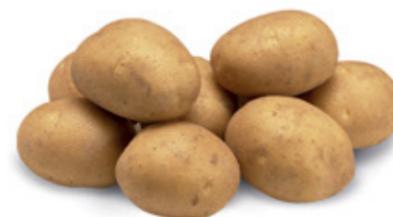


 /batatamargossian  /margossiansementes

www.margossian.com.br | tel: (19) 3835.6699

Lançamentos 2020/2021

Confira nossas novas Cultivares destinadas ao mercado de fritura



Alicante
Cultivar semitardia

Tubérculos redonda oval, com calibre muito uniforme e um alto teor de matéria seca (21,26%). Possui pele e polpa amarela. Possui dormência média e pode ser armazenado por médios períodos



Corsica
Cultivar semitardia

Tubérculos redondo oval, com bom rendimento e ótimo teor de matéria seca (20,72%), possui pele e polpa amarela. Possui boa dormência e adapta-se a longos períodos de armazenamento.

Campanha de Natal da Sicredi União PR/SP arrecada 51 toneladas de donativos

Quantidade se refere às cidades das regiões Centro e Leste Paulista que participaram da **Árvore Solidária**. Ação beneficiou entidades assistenciais e famílias carentes

Com o foco no combate à fome, a campanha 'Árvore Solidária', uma das principais iniciativas da Sicredi União PR/SP, arrecadou 51 toneladas de alimentos para destinar às entidades assistenciais e famílias carentes presentes nos municípios das regiões Centro (19,4 ton.) e Centro Leste Paulista (31,5 ton.) durante a mobilização de 2020.

Pelo 10º ano, a cooperativa realiza a ação no período natalino e vai ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), Pacto Global (Global Compact) da Organização das Nações Unidas (ONU) ao qual é signatária.

Mogi Guaçu teve a agência com maior destaque em arrecadação nas regiões Centro e Centro Leste Paulista pelo 4º ano consecutivo. Foram 13 toneladas de alimentos angariados no período da campanha e que foram destinados a 21 entidades assistenciais do município. Em 2019, a mobilização de colaboradores da agência alcançou 15 toneladas, mesma quantidade do ano anterior e 3.000 kg a mais que em 2017, quando angariou 12 toneladas.

Na cidade, a cerimônia de entrega ocorreu na manhã de segunda-feira



Arrecadação: colaboradores da agência Vargem Grande do Sul

(14), na agência localizada à Praça Antonio Giovani Lanzi, 109 – Capela, com a presença do gerente de Desenvolvimento Regional Júlio Cesar Donizete de Alcântara, do conselheiro administrativo Cláudio Miranda Leal, da coordenadora de Núcleo Odete Barata, além do com o gerente geral Gilberto Carlos do Amaral, da gerente Administrativo

Mariana Feliciano e todos os colaboradores.

Já em Mogi Mirim, a agência Sicredi arrecadou 1.820 kg de alimentos, que foram distribuídos a 16 entidades do município. Em São João da Boa Vista, as três agências – Mantiqueira, Unimed e Centro – arrecadaram, juntas, em torno de 2.200 kg de donativos, sendo a maior parte em alimentos, mas também brinquedos, entre outros produtos. Separadamente, apenas a agência Mantiqueira arrecadou cerca 1.200 kg. O restante foi angariado nas outras duas unidades.

No sábado (19), colaboradores da agência Mantiqueira fizeram a entrega de 2.200 kg de alimentos, com 108 cestas básicas grandes, a 60 famílias, além da doação de brinquedos para cerca de 90 crianças.

A agência de Aguai recolheu mais 1,2 tonelada de alimentos. Por lá, as doações serão feitas em parceria com a paróquia Senhor Bom Jesus e mais de 50 famílias carentes da cidade foram beneficiadas.

Em Caconde, a agência angariou 1,3 tonelada de alimentos, a qual será destinada ao Lar da Criança e ao Caconde Comunitário, projeto de cunho privado e que direcionará os donativos a famílias necessitadas da cidade.

Em Estiva Gerbi, foram arrecadadas 60 cestas básicas de 20 kg cada, o que totalizou 1.200 kg. Além disso, a agência

local conseguiu mais 60 panetones. O conteúdo arrecadado foi destinado às famílias das crianças assistidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Associação Rosa Mística e famílias carentes da cidade.

Itapira angariou 1.550 kg – agência Centro com 1.300 kg e a agência Itapira com 250 kg. No município, cinco entidades assistenciais receberam os donativos.

A Árvore Solidária em Espírito Santo do Pinhal arrecadou 1 tonelada de alimentos, que foram doados ao Centro Vicentinos e que já realiza trabalho em prol das famílias carentes.

Vargem Grande do Sul também conseguiu arrecadar 1 tonelada de alimentos, a qual foi doada na terça-feira (15) à Associação Setembro, que representa todas as outras entidades assistenciais do município e também atende famílias carentes.

A agência São José do Rio Pardo foi outra que arrecadou 1 tonelada de alimentos para serem doados a famílias da Rua do Curtume, além de 4 bicicletas e mais de 100 brinquedos.

Em São Antônio do Jardim, a agência angariou 1.200 kg e a entidade beneficiada foi o Hospital Francisco Rosas. Itobi conseguiu 1.100 kg e atenderá ao Lar São Vicente de Paulo, que abriga 40 idosos. Divinolândia arrecadou 1 tonelada e atenderá duas entidades – Lar da Criança de Divinolândia, com 50 crianças, e o Solar das Magnólias, com 150 internos.

Tapiratiba conseguiu 800 kg que foram doados a três entidades: Apae, Lar Assistencial Osório de Faria, Hospital da cidade e também famílias carentes. Santa Cruz das Palmeiras arrecadou 800 kg, os quais serão direcionados a 11 famílias carentes e hospital da cidade.

Casa Branca angariou 540 kg mais 160 latas de leite e duas 2 entidades: Abrigo de Idosos (40 asilados) e Amigos do Sopão, que atende 500 famílias.

Mococa e São Benedito das Areias arrecadaram 500 kg e 120 kg, respectivamente. Por fim, a agência Águas da Prata arrecadou cerca de 200 kg de donativos, que serão destinados a duas entidades da cidade: Lar Nossa Senhora de Lourdes e Creche dos Idosos.

Safra de Inverno 2021

Contrate já!
As linhas para custeio da safra de inverno 2021 já estão disponíveis.

Aproveite condições especiais. Procure seu gerente.

SOPRADORES STIHL
Praticidade para limpar suas folhas.

S. J. DO RIO PARDO
(19) 3608-2665

S. S. DA GRAMA
(19) 3646-1705

STIHL **FROZONI**

4º Festival Gastronômico da Jabuticaba é sucesso em Casa Branca

Participantes relataram aumento nas vendas em até 50%. Evento ocorreu em dezembro em formato virtual

O mais esperado evento gastronômico da região, o Festival da Jabuticaba de Casa Branca teve que se reinventar em razão da pandemia. Realizado em dezembro, o evento foi um sucesso, conseguindo êxito no seu principal propósito, aquecendo a economia e divulgando a cultura e a culinária local.

Nesta 4ª edição, a programação reuniu dezenas de produtores da cidade – que ostenta o título de Capital Estadual da Jabuticaba – e foi realizado 100% virtual. De acordo com a organização, os participantes do evento tiveram um aumento, em média, de 50% em suas vendas durante todo o período.

PROGRAMAÇÃO VIRTUAL

Os pratos foram apresentados diariamente durante 12 dias e puderam ser repetidos pelo público em casa. O destaque do festival ficou para as receitas natalinas com preparos de panetones, lombo ao molho de jabuticaba, entre outras receitas que enriqueceram as ceias de Natal em muitos lares.

Além das receitas, os pratos pre-



Engajamento: Prefeitura de Casa Branca divulgou números obtidos durante a transmissão do festival nas redes sociais

parados nos vídeos puderam ser adquiridos por encomenda, como foi o caso do produtor e chef Victor Presença. "As vendas foram muito boas. A procura foi enorme, não só dos moradores de Casa Branca, mas de muitos outros lugares. Os produtos foram até para São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia", revelou. "Superou as nossas expectativas e alavancou o nosso trabalho. Foi excelente, principalmente nesse ano desafiador", comemorou o chef.

EXPECTATIVAS PARA ESTE ANO

Apesar do sucesso do festival online, a Prefeitura de Casa Branca espera que o evento volte ao seu formato anterior em 2021. "A 3ª edição foi um sucesso, tivemos cerca de 6 mil visitantes e o Festival Fruta no Pé foi muito procurado. Entretanto, devido a pandemia, tivemos que nos reinventar e o resultado foi surpreendente. Mesmo assim, esperamos poder receber de braços abertos os apreciadores do nosso festival em breve, já que buscam produtos feitos com essa nossa frutinha tão amada!", destacou a Diretoria de Turismo.



AGORA É A HORA!

REVISÃO PREVENTIVA

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EXCLUSIVA

(19) 3671-1133

IRRIGAMAISNET@GMAIL.COM



Produtores realizam manifestação em Vargem Grande do Sul

Reunindo mais de 70 maquinários, tratoração contra aumento da alíquota de ICMS tomou ruas da cidade

FOTOS: FERNANDO FRANCO/JORNAL DO PRODUTOR



Representantes da Cooperbatata, ABVGS e do Complexo Frigorífico durante o protesto



Manifestação pede revogação da lei que aumenta a alíquota do ICMS

BRUNO MANSON

Os produtores rurais do Estado de São Paulo realizaram uma grande mobilização para exigir que o governador João Doria (PSDB) revogue a lei que aumenta a alíquota de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre insumos agropecuários e outros itens que impactam os custos de produção do setor.

Intitulado tratoração, o movimento ocorreu na quinta-feira (7) em vários municípios paulistas e foi marcado pela participação de representantes de diversos setores do agronegócio.

Na região, uma das maiores mobilizações ocorreu em Vargem Grande do Sul, onde a manifestação ganhou o apoio de várias lideranças agrícolas locais, sendo

organizada pela ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) juntamente com a Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) e o Complexo Frigorífico dos Bataticultores.

O tratoração teve início pela manhã, tendo como ponto de encontro a estrada municipal da Fazenda Campo Vitória. Aproxima-

mente 70 maquinários – entre tratores e caminhões – formaram uma longa fila – atingindo uma extensão com mais de 2 mil metros, segundo a organização. Reunindo centenas de produtores e apoiadores, o protesto foi rumo à área urbana, prosseguindo pelas avenidas e ruas da cidade até chegar na região central. Já a população, tomou as calçadas para prestigiar e apoiar a causa.

COPEAGRO

MAQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRICOLAS



Carretéis Pivôs

ACESSÓRIOS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO E MICROASPERSÃO - TUBOS E CONEXÕES




AV: WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028 - 98155-5562

No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.




FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br



CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.



NOVA SAFRA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
(Coopercitrus)
Fone/Fax: (19) 3672-1438

Lideranças do agronegócio avaliam a mobilização

Representantes da ABVGS, Cooperbatata e Complexo Frigorífico comentaram sobre o protesto e sua importância para a comunidade

Para Marcelo Cazarotto, presidente da ABVGS, a união dos setores do agronegócio em prol desta causa é de grande importância. "O tratorado vai servir para mostrar aos governos que não podem fazer mais o que querem, não! Hoje em dia, por meio das redes sociais, a gente consegue saber mais do que conseguíamos saber pelos canais de informação tradicionais. Ficamos mais por dentro do que acontece e em tempo real. O tratorado é para deixá-los sabendo que a gente não está aqui para brincadeira e não vamos aceitar qualquer coisa", destacou. "É protestando que a gente vai consertando e direcionando as coisas da forma como achamos mais justa", disse.

De acordo com Lucas Ranzani, presidente da Cooperbatata, a instituição está tentando seguir o protocolo proposto pela Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo), a qual está debatendo esta questão de isenção de imposto há mais de 60 dias com o governo estadual. "A gente pede a revogação da lei. Sendo revogada ela não volta. Agora com



Tratorado: mais de 70 maquinários cruzaram as principais ruas de Vargem Grande do Sul

o cancelamento da cobrança, no dia de amanhã esta lei pode voltar", afirmou.

Ele ainda explica que a taxa de 4,14% para insumos agrícolas acaba refletindo no consumidor final, que é o povo. "Essa é uma cobrança injusta, ainda mais

em um momento desses. Vale lembrar que estamos no Estado de São Paulo, que é o mais rico da nação. A soma desses tributos acaba ocasionando alta nos preços, com isso baixa o consumo e perde-se empregos, qualidade e renda. Quem acaba pa-

gando toda essa sobreposição de preços é o povo", esclareceu. Já Fábio Henrique Bedin, gerente administrativo do Complexo Frigorífico dos Bataticultores, destacou que esta manifestação é muito importante, não só para a classe dos produtores rurais, mas também para a população em geral, uma vez que este imposto impacta toda a cadeia produtiva. "Os maiores prejudicados seriam toda a população, que teria que pagar a conta lá no final".

De acordo com ele, toda a mobilização, sendo ela pacífica e com propósito, é válida. "Essa manifestação de todos os produtores do Estado de São Paulo vem mostrar que toda a cadeia agrícola tem muito força para lutar. E é com essa união que precisamos lutar por nossos direitos", frisou. É muito gratificante ver, que praticamente todas as regiões do estado aderiram a manifestação. Por onde o tratorado passou toda a população aplaudia e apoiava. É esse espírito de união e força por lutar pelos nossos direitos que precisamos cultivar", concluiu.



Parceria
Confiança
Compromisso
Segurança



REDUTAN

Sili-4 Sili-5

www.juma-agro.com.br



NOVA NISSAN FRONTIER
VENHA FAZER
UM TEST DRIVE.









Impacto do ICMS preocupa setor agrícola

Após mobilização realizada em várias cidades, Governo do Estado mostrou sinais de recuo por meio do Diário Oficial

De acordo com os presidentes da ABVGS, Marcelo Cazarotto, da Cooperbatata, Lucas Lemos Ranzani, e do Complexo Frigorífico, José Donizete Gomes, a manifestação superou as expectativas e todos estão confiantes de que tal movimento conseguirá sensibilizar o governo estadual para que a isenção do ICMS ocorra, não só no setor agrícola, mas sim em todas as atividades que atingem diretamente a população.

O aumento do ICMS, já aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), entrou em vigor no dia 1º de janeiro e atinge não só o agronegócio como inúmeras outras atividades. Por isso, agora, após este movimento, todos aguardam com muita expectativa o posicionamento do Governo do Estado, que já mostrou sinais de recuo, por meio do Diário Oficial.

AGRADECIMENTOS

Em nota à imprensa, as instituições organizadoras agradeceram a todos que se envolveram para que o tratorado acontecesse de forma organi-



Protesto foi marcado pela participação de representantes de diversos setores do agronegócio

zada e pacífica: produtores rurais, população, Guarda Civil Municipal, Polícia Militar, Polícia

Militar Rodoviária e aos veículos de comunicação que fizeram a cobertura do protesto. "A cola-

boração e o comprometimento de cada um foram essenciais", frisou a organização.



INTERNET AO SEU ALCANCE



(19) 3631-7875

 (19) 99158-0888

Rua Floriano Peixoto, 11 – Sala 1
Centro - São João da Boa Vista - SP

“Todos a Uma Só Voz”: ABMRA apoia movimento em prol do Agro

“Ao longo da história, o campo sempre foi um grande provedor de soluções. Agora você conhecerá novas oportunidades que o Agro oferece”, reforçou Nicodemos

A Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA) dá mais um passo em sua missão de fomentar, defender e valorizar o agronegócio brasileiro. A entidade é apoiadora do movimento “Todos a Uma Só Voz”, iniciativa da agência associada RV Mondel, que tem na direção o vice-presidente executivo da ABMRA, Ricardo Nicodemos.

“Ao longo da história, o campo sempre foi um grande provedor de soluções. Agora você conhecerá novas oportunidades que o Agro oferece. A frase resume bem a proposta da campanha. Ninguém admira quem não conhece”, reforçou Nicodemos. “Pesquisas de várias fontes, incluindo ABMRA, ABAG, ESPM e Ipeso, constatam que 40% das pessoas das cidades não conhecem o Agro. Por outro lado, 87% dos produtores rurais acham que é preciso contar mais sobre o Agro para a sociedade urbana. Afinal, estamos falando de um setor que representa 23% do PIB”, assinalou.

Nesse sentido, o propósito do movimento “Todos a Uma Só Voz” é mudar a situação de um setor

UNIR E SOMAR PARA TORNAR O AGRO AINDA MAIS PRÓSPERO

Se unirmos toda a cadeia produtiva sob o mesmo propósito e em uma única plataforma: do produtor à indústria, os órgãos de pesquisa, as universidades, as associações, passando pelas revendas agropecuárias, o canal alimentar até chegar ao consumidor, teremos um Agro forte e capaz de melhorar a vida do povo brasileiro. Será tão grandioso que conseguiremos elevar nosso País à uma potência mundial.

VENHA, JUNTE-SE A NÓS. VAMOS MOSTRAR QUE O AGRO PODE TORNAR A NOSSA VIDA MELHOR.

TODOS A UMA SÓ VOZ
JUNTOS, TORNANDO O AGRO MAIS FORTE

Saiba mais acessando o site: todosaumasovoz.com.br

Ação: movimento terá campanhas digitais, além de campanhas em mídias impressas e canais segmentados

grande e fragmentado para um setor gigante, coeso e alinhado, unindo toda a cadeia: antes do produtor, o produtor e até chegar ao consumidor urbano.

O movimento conta com site próprio (www.todosaumasovoz.com.br) e terá campanhas digitais, além de campanhas em mídias impressas e ca-

nais segmentados. Destaque, também ao “Reino de Agrus”, storytelling com personagens que ensinam os reais valores do agro.

Terraverde
www.terraverdeagro.com.br

JOHN DEERE

CONECTAMOS MÁQUINAS, TECNOLOGIA, PESSOAS E INTELIGÊNCIA.

OTIMIZAÇÃO DA MÁQUINA

OTIMIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

SUORTE ÀS DECISÕES AGRONÔMICAS

Araras (19) 3542.3806	Bragança Paulista (11) 4033.8535	Casa Branca (19) 3674.0000	Jaú (14) 3625.5652	Lençóis Paulista (14) 3263.4433	Mogi das Cruzes (11) 4721.5440	Mogi Mirim (19) 3806.7474	Piracicaba (19) 3424.2995	Taubaté (12) 3681.3322
--------------------------	-------------------------------------	-------------------------------	-----------------------	------------------------------------	-----------------------------------	------------------------------	------------------------------	---------------------------

Safra de café do Brasil cresce 27,9% em 2020 e tem novo recorde, diz Conab

REPRODUÇÃO/INTERNET

A safra de café do Brasil 2020 foi estimada em recorde de 63,08 milhões de sacas de 60 kg, o que representa um aumento de 27,9% ante a temporada passada, impulsionada pela bialidade positiva do arábica, além de um aumento na área colhida, de acordo com relatório da Companhia Nacional de Abastecimento.

A nova previsão para o maior produtor e exportador global de café ficou acima da projeção de setembro da Conab de 61,6 milhões de sacas, superando também o recorde anterior de 2018, de acordo com os números da estatal.

A Conab vê a safra de arábica de 2020 em recorde de 48,8 milhões de sacas, ante 47,3 milhões na previsão de setembro.

Já a safra de robusta foi vista em 14,3 milhões de sacas, ante 14,2 milhões na estimativa anterior.

Assim, a safra de café arábica do Brasil fecha o ano com crescimento de 42,2% ante a temporada passada, enquanto a produção de robusta cai 4,7% versus 2019.



Área colhida de café do Brasil terminou o ano com aumento de 3,9%, para 1,88 milhões e hectares

quanto a produção de robusta cai 4,7% versus 2019. A área colhida de café do

Brasil terminou o ano com aumento de 3,9%, para 1,88 milhões de hectares.

Brasil terminou o ano com aumento de 3,9%, para 1,88 milhões de hectares.

LINHA AGRÍCOLA
ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
 Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
 Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
 Telefax: (19) 3641-4545

TERRA TRATORES

Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas

Lupércio Dutra
 E-mail: lupercio.dutra@gmail.com
 Fone: (19) 3671-2499
 Vivo: (19) 99285-0510

Rua José Soriano, 290 - B. Industrial - Casa Branca - SP

ASPERCAMPO
TUDO PARA IRRIGAÇÃO

IRRIGAÇÃO CONVENCIONAL E POR ASPERSÃO | TEMOS TUBOS E CONEXÕES TIGRE
 PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL | TUBOS PVC - AÇO - ALUMÍNIO | PROJETOS E INSTALAÇÕES

AV VERGILIO FORLIN - 230 - JD PRIMAVERA - VARGEM GRANDE DO SUL - SP
 FONES: (19) 3641-5756 | 9.8143-5960 | 9.9853-8259

Agricultura aprimora canais de comercialização de sementes em parceria com revendas agropecuárias

Objetivo desta medida é manter a manutenção do compromisso com os pequenos produtores com a disponibilização de sementes com preço acessível e qualidade garantida

Diante das restrições impostas pela pandemia, se fez necessária a implementação de teletrabalho em grande parte das unidades da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) com atendimentos públicos, incluindo as Casas da Agricultura, que, tradicionalmente são os principais pontos de comercialização de sementes em todo o Estado de São Paulo. Nesse contexto, para atender à demanda dos produtores rurais, o Departamento de Sementes, Mudas e Matrizes (DSMM), da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), tem buscado ampliar a rede de distribuição, por meio da intensificação de parcerias com revendas agropecuárias.

"A venda de sementes por essas empresas não é uma modalidade nova em nossos canais de comercialização, mas até o momento havia poucos estabelecimentos conveniados. Com a falta de atendimento presencial nas Casas da Agricultura, identificamos a necessidade de intensificar essas parcerias para fazer com que as sementes cheguem a um maior número de agricultores. Sendo assim, os extensionistas dessas unidades têm feito contatos com as principais revendas de seus municípios e regiões, para estreitar os laços com as que já temos em nosso quadro e ampliar o número, o que já tem acontecido, com a abertura de novos pontos de venda", explica João Paulo Whitaker, diretor do Núcleo de Produção de Sementes de Bauru, responsável pela Central de Comercialização do DSMM, acrescentando que a comercialização nos Núcleos de Produção de Sementes da CDRS está



DSMM tem buscado ampliar a rede de distribuição, por meio da intensificação de parcerias com revendas agropecuárias

mantida. "O aprimoramento e a ampliação desse canal de vendas, acontece concomitantemente com o investimento na produção de sementes para a safra 2021/2022".

De acordo com ele, o objetivo é aprimorar este nicho de comercialização que tem se mostrado bom para quem vende e para quem compra. "Procuramos destacar que a revenda não se torna parceria apenas na distribuição, mas no trabalho de extensão rural de fazer chegar aos agricultores sementes produzidas dentro de rígidos padrões qualidade e sanidade, com alta tecnologia de produção, beneficiamento e armazenamento – ponto este que inclui tratamento natural das sementes, com terra diatomácea –, fortalecendo assim, a atividade agrícola com renda na pequena propriedade rural".

Engenheiro Agrônomo da Agromec Agrícola, localizada no município de Votuporanga, Geraldo Alves de Moura, fala sobre a sua experiência como

revendedor. "Comercializamos as sementes de milho produzidas pela CDRS, que é um material de custo atrativo e mais rústico, por isso tem um nicho de mercado. Para o próximo ano, temos interesse em manter a parceria".

Sobre este canal de comer-

cialização, João Paulo acrescenta que as revendas parceiras têm feito as vendas de forma presencial, on-line ou via e-commerce. "Em nossos Núcleos estão disponíveis para venda pelos canais digitais e pelo telefone, cuja entrega ocorre com agendamento prévio, de acordo com os protocolos sanitários exigidos pela pandemia", salienta, informando que as revendas interessadas na parceria podem entrar em contato com a Central de Comercialização, via WhatsApp (19) 99790-8824. "Os produtores que desejarem obter o endereço das revendas que já são parceiras, bem como dos nossos Núcleos – localizados nos municípios de Aguaí, Araçatuba, Avaré, Bauru, Fernandópolis, Ibitinga, Itapetininga, Lucélia, Manduri (Ataliba Leonel), Paraguaçu Paulista, Ribeirão Preto, Santo Anastácio e Taubaté –, também podem entrar em contato conosco".

MUITO MAIS ECONOMIA E DESEMPENHO PARA SEU MAQUINÁRIO AGRÍCOLA



Shell Evolux Diesel S-10

Agora o melhor Óleo Diesel, que você só encontrava nas bombas dos Postos Shell, pode ser adquirido com o preço de atacado, diretamente na sua propriedade rural ou empresa!




Nossa Frota sempre pronta para abastecer a sua propriedade!



C.C. LONGUINI

Comércio de Combustíveis Longuini

Rodovia SP 215, km 36, Chácara Primavera
Vargem Grande do Sul, SP - Tel: (19) 3641-1418



- Seguro Agrícola
- Grãos: soja, milho, trigo...
- Frutas: Morango, Citrus...
- Hortaliças

- Seguro Animais
- Bovinos.
- Equinos.
- Suínos.
- Caprinos.

- Seguro de Equipamentos
- Tratores.
- Colheideiras.
- Equipamentos de Irrigação



JCFLORIANO
Corretora de Seguros

Sua tranquilidade é o nosso compromisso.

RICARDO SANTANA

(19) 99620-7083 (19) 99437-9240
(19) 3056-6604 (19) 98137-5756

Fazendas profissionais de leite aumentam produção por vaca em 4,7%

Segundo estudo, propriedades que fazem gestão de dados estão ampliando seus níveis de produtividade de forma contínua

A produção de leite por matriz dos rebanhos de 615 fazendas profissionais avaliadas pelo Índice Ideagri do Leite Brasileiro (IILB) cresceu 4,7% entre outubro de 2019 e setembro de 2020, apesar dos efeitos abruptos sofridos desde março deste ano pelo setor devido à pandemia. Nessas fazendas, que vêm sendo mapeadas desde 2018, a produção cresceu 1,1 quilo de leite por vaca por dia, alcançando 24,4 kg/vaca/dia, contra uma produção média de 23,3 kg/vaca/dia nos 12 meses anteriores.

Esses dados fazem parte da oitava edição do Índice Ideagri do Leite Brasileiro (IILB-8), divulgado em dezembro. De acordo com Heloíse Duarte, cofundadora da Ideagri e organizadora do IILB, os números mostram que fazendas que fazem gestão de dados estão ampliando seus níveis de produtividade de forma contínua. Nas 615 propriedades avaliadas, por exemplo, enquanto a produção total de leite cresceu 6,5%, passando de 3.292.760 litros/dia para 3.505.970 litros/dia, o número



REPRODUÇÃO/INTERNET

IILB-8 avaliou 1.018 fazendas de todo o Brasil e selecionou as campeãs de produtividade

de matrizes em lactação aumentou apenas 1,5%, passando de cerca de 138 mil para 140 mil animais.

IMPORTÂNCIA

A produtividade pode ser ainda maior. No total, o IILB-8 avaliou 1.018 fazendas de todo o Brasil e, entre estas, selecionou as campeãs de produtividade. "São as chamadas Top 10%, que pro-

duzem hoje 18,5% a mais por matriz que a média dos rebanhos avaliados: 29,4 kg/vaca/dia contra 24,8 kg/vaca/dia", relatou a diretora da Ideagri.

A executiva afirma que produtividade é hoje mais importante do que nunca, para contrapor as constantes oscilações de preço do leite. "O auxílio emergencial provocou aumento no consumo de leite e nos preços pagos ao produtor, mas o dólar e a escalada dos preços de insumos inflaram muito os custos de produção, pressionando as margens da atividade leiteira", destacou. "Nessa gangorra, nem sempre a conta fecha: quem tem gestão profissional consegue ganhar, quem não tem pode encontrar dificuldades de equilibrar as contas", diz ela.

Heloíse Duarte acredita que a produtividade do leite brasileiro pode aumentar muito. Baseada em dados da série IILB, Heloíse Duarte informa que o correto controle de desenvolvimento de bezerras até a desmama pode aumentar a produção na primeira lactação em 17% e impactar positivamente as lactações posteriores. Outro dado mostra

que 15% das bezerras brasileiras morrem antes de completar um ano de vida devido a problemas, muitas vezes, manejáveis. "Conseguimos identificar melhorias possíveis em todos os indicadores do IILB", afirmou Heloíse Duarte.

O ESTUDO

O IILB, criado pela Ideagri em março de 2019, avalia dados de cerca de 5.000 fazendas clientes do software de gestão da empresa. Com esses dados, são elaborados 12 indicadores-chave da produção leiteira nas áreas de produção, cria e recria. Na média ponderada, os 12 indicadores compõem um índice de produtividade. "De 0 a 10, a nota atual é de apenas 4,38", aponta Heloíse Duarte, que ressalva, porém, que a nota vem melhorando gradativamente. "Em dezembro de 2019 foi 4,07", comparou. "Esse ganho contínuo indica o impacto virtuoso da gestão de dados nas fazendas profissionais", disse.

As fazendas profissionais, segundo Heloíse Duarte, "são as que administram com dados, seguem práticas zootécnicas, usam genética para melhorar perfil de rebanho, cuidam do conforto dos animais e se preocupam com a qualidade do leite, entre outros fatores". Para se qualificarem ao IILB, as fazendas que utilizam o software de gestão Ideagri devem seguir um rígido protocolo que inclui o registro regular de dados e a realização de backups constantes. Essa metodologia faz do IILB o mais completo e atualizado registro de produtividade do leite brasileiro, com sólida base estatística. A produção dos rebanhos avaliados no IILB-8, por exemplo, corresponde a 4% de toda a produção nacional e equivale ao consumo anual de leite de 8,4 milhões de brasileiros.

**Produtividade
Qualidade
Genética**

Animais criteriosamente selecionados e avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ).

VAZ | GIR LEITEIRO
GIROLANDO
NELORE
SINDI

MATRIZES E TOUROS MELHORADORES

MV Adriano Vaz de Lima
Aruado oficial da ABCZ

+55 (19) 98141-3423
adrianovazta@hotmail.com
@marca_vaz

São João da Boa Vista (SP)
Dianópolis (TO)
Acreúna (GO)

FERTIPLANTA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES

Elaboramos vários tipos de Fórmulas de Adubos

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. Do Sul
Fones: (19) 3641-1814 / 3641-2485 / 99653-0705
Email: fertiplanta@fertiplanta.com.br